

Designação

Ética e Deontologia Profissional

Enquadramento

A Ordem dos Engenheiros é a associação pública representativa dos licenciados em Engenharia que exercem a profissão de Engenheiro e tem como escopo fundamental contribuir para o progresso da engenharia, estimulando os esforços dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional.

Consciente da centralidade que a questão ética tem na sua atividade autorregulatória, a Ordem dos Engenheiros realiza, desde o ano de 2002, nas suas três regiões e respetivas secções distritais, Cursos de Ética e Deontologia cuja frequência com aproveitamento é requisito obrigatório para os engenheiros estagiários serem admitidos como membros efetivos da Ordem.

Objetivos Gerais

Os objetivos do Curso de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Engenheiros, em termos de conteúdo a abordar, são os seguintes:

1. Apresentar o conceito filosófico de ética, nas suas diferentes conceções e numa perspetiva histórica, pondo em evidência as múltiplas formas de pensar o agir humano e a organização da sociedade de acordo com padrões que assegurem a defesa do bem comum e os valores da justiça social e abordando as correntes mais atuais de pensamento no domínio da filosofia moral e política.
2. A partir de uma abordagem da organização jurídico-política do estado em geral e da nação portuguesa em particular, introduzir as noções de profissão de interesse público e de deontologia profissional, destacando a sua importância numa perspetiva ética de responsabilidade e desenvolvendo o caso específico dos engenheiros.
3. Dar a compreender a génese histórica, natureza jurídica e finalidade da Ordem dos Engenheiros, enunciando as suas atribuições enquanto pessoa coletiva pública de base associativa que atribui, em exclusivo, o título profissional de engenheiro e pondo em evidência que é precisamente a necessidade de defender o interesse público associado ao exercício da engenharia e o controlo da aplicação das regras deontológicas que justifica a sua existência.
4. Realizar um estudo normativo do código deontológico incluído no Estatuto da Ordem dos Engenheiros, abordando sucessivamente os deveres para com a Ordem, os deveres para com a comunidade, os deveres para com o cliente, os deveres no exercício da profissão e os deveres recíprocos dos engenheiros.
5. Caracterizar a sociedade contemporânea e realçar o papel dos engenheiros enquanto profissionais essenciais desta sociedade tecnológica, destacando a importância dos aspetos éticos num contexto de crise social e num ambiente evolutivo e de grande complexidade.
6. Definir uma atitude que permita atenuar a invisibilidade atual da profissão de engenheiro encontrando meios de divulgação da mesma e da importância que pode ter a intervenção mais ativa dos engenheiros enquanto reserva ética indispensável na regulação dos poderes instituídos e fáticos.
7. Proporcionar a abordagem de problemas comuns da vida operacional de um engenheiro, associando-os às questões éticas que se lhes sobrepõem, analisando casos práticos reais ou simulados de aplicação dos deveres dos engenheiros no âmbito profissional e social.
8. Abordar a problemática da ética profissional do engenheiro quando inserido em ambiente organizacional, incluindo temas candentes da literatura sobre ética empresarial como a liderança ética, a responsabilidade individual e o whistleblowing.

Público-Alvo

Engenheiros Estagiários da Ordem dos Engenheiros.

Forma de Organização da Formação

O curso pode ser frequentado presencialmente ou à distância, mediante comprovativo de trabalho no estrangeiro.

Conteúdos Programáticos

Módulo I - Ética e deontologia para engenheiros



- I.1 - O conceito de ética e as duas diferentes conceções
- I.2 – Breve história da filosofia moral
- I.3 – A organização jurídico-política da sociedade e do estado português
- I.4 – Profissões de interesse público e deontologia profissional
- I.5 – Génese histórica, natureza jurídica e finalidade da Ordem dos Engenheiros
- I.6 – Apresentação do Código Deontológico dos Engenheiros

Módulo II – A engenharia na sociedade contemporânea

- II.1 - Caracterização da sociedade contemporânea
- II.2 - O papel dos engenheiros enquanto profissionais essenciais na atual sociedade tecnológica, destacando a importância dos aspetos éticos
- II.3 – O reforço da visibilidade da profissão de engenheiro e da sua intervenção ativa enquanto reserva ética indispensável na regulação dos poderes sociais
- II.4 – Análise de problemas comuns da vida operacional de um engenheiro, refletindo sobre os dilemas e questões éticas que estes encerram
- II.5 - “Whistleblowing”: o direito, ou em alguns casos o dever de denúncia motivada por razões éticas
- II.6 - Liderança exercida por engenheiros

Carga Horária

O curso terá uma duração total de 9 horas, divididas em dois dias.

Sexta-feira: 17h00 - 21h30

Sábado: 8h30 -13h00

| Nº do Curso | Data de realização | Local de realização |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| 95º Ética e Deontologia Profissional | 22 e 23 de janeiro de 2016 | Braga |
| 96º Ética e Deontologia Profissional | 11 e 12 de março de 2016 | Porto |
| 97º Ética e Deontologia Profissional | 06 e 07 de maio de 2016 | Bragança |
| 98º Ética e Deontologia Profissional | 01 e 02 de julho de 2016 | Viana do Castelo |
| 99º Ética e Deontologia Profissional | 07 e 08 de outubro de 2016 | Vila Real |
| 100º Ética e Deontologia Profissional | 16 e 17 de dezembro de 2016 | Porto |

Regime de Faltas

Dever-se-á respeitar uma assiduidade mínima de 75% para a obtenção do certificado. A necessidade de inscrição num curso posterior implica o pagamento de nova taxa de inscrição. Em casos justificados, comunicados por escrito com a antecedência mínima de cinco dias úteis, serão admitidas transferências de inscrição para um curso posterior, sem que seja necessário o pagamento de nova taxa de inscrição.

CrITÉrios e Metodologias de Avaliação

Os formandos serão submetidos a um teste com três perguntas, sendo duas de desenvolvimento e uma de escolha múltipla. O teste será colocado numa plataforma informática de e-learning e os formandos terão 24 horas para resolução. A classificação final será atribuída numa escala de 0 a 20, com arredondamento da soma das cotações atribuídas para o número inteiro mais próximo. Só serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 10.

Os formandos que não forem aprovados poderão recorrer, mediante o pagamento de uma taxa de recurso, que será devolvida em caso de procedência do recurso. O recurso consistirá na realização de uma entrevista pessoal com o engenheiro estagiário recorrente.

Recursos Pedagógicos

A documentação referente a cada módulo inclui um texto de apoio com indicação de referências bibliográficas, um conjunto de slides de apresentação em PowerPoint, alguns casos práticos exemplificativos e o Estatuto da Ordem dos Engenheiros. Toda a documentação será disponibilizada em ficheiros pdf.

Inscrição

A candidatura ao Curso é formalizada através do pagamento do valor da inscrição.

As inscrições para cada curso são limitadas, registadas segundo a ordem de chegada, encerram dois dias úteis antes do respetivo início e só serão válidas quando acompanhadas do respetivo pagamento.

Valor de Inscrição

€ 35,00

A liquidação deverá ser feita por transferência bancária para o I.B.A.N PT 50 001 800 000 373 546 100 127, sendo obrigatório o envio do comprovativo de transferência através de e-mail para formacao@oern.pt, indicando o 1.º titular da conta e o nome do formando a quem se refere o pagamento.

A necessidade de transferência de inscrição para um curso posterior implica o pagamento de nova taxa de inscrição, exceto quando o pedido é comunicado aos serviços até 5 dias úteis antes do início da ação em que se encontra inscrito.

Em caso de desistência durante o curso o valor não será devolvido.

Número de participantes por Curso

Mínimo:20

Corpo Docente do Curso

Módulo 1: Dr./Eng.º António Barreto Archer

Membro sénior da Ordem dos Engenheiros inscrito no Colégio de Engenharia Química e Biológica, é Licenciado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1990) e Mestre em Engenharia do Ambiente pela mesma Faculdade (1997). É também Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa (2001) e Pós-Graduado em Direito do Ordenamento, Urbanismo e Ambiente pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2005). Exerce a sua atividade profissional como engenheiro e consultor de empresas, através da ARCHER CONSULTING, e como advogado, inscrito no Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados. É ainda docente da Universidade Lusófona do Porto e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É formador nos Cursos de Ética e Deontologia da Ordem dos Engenheiros (Região Norte) desde 2002 e exerceu os cargos de Vogal do Conselho Regional do Norte do Colégio de Engenharia Química no triénio 1998/2001 e de Vogal do Conselho Disciplinar da Região Norte da Ordem dos Engenheiros, no triénio 2001/2004.

Módulo 2: Eng.º Pedro Brandão

Engenheiro Químico FEUP licenciado em 1973. 64 anos. Membro da OE desde 1974. Especializações em Química Macromolecular e Química Têxtil pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (1975/76 e 1980/81). Técnico superior do Instituto dos Têxteis até 1983, Director adjunto de produção na empresa de cabos eléctricos F.Cunha Barros até 1987. Director Técnico e de Qualidade na empresa Augusto Guimarães e Irmão até 2005. Desde então como profissional liberal, em consultoria de tecnologia de transformação de plásticos, gestão da qualidade, desenvolvimento de óleos industriais de origem vegetal e formação de quadros superiores de indústrias do plástico



relacionadas com a produção automóvel, artigos eléctricos e para aplicações médicas. Vogal do Conselho Disciplinarda Região Norte de 1993 a 1999. Formador do curso de Ética desde 2005.
